

**Descrição****Nota Explicativa****Receitas Orçamentárias**

Receitas Correntes (I)

Contexto: Para a Câmara Municipal de Extremoz, é crucial entender que sua receita orçamentária direta é nominalmente zero (R\$ 0,00) em todas as categorias. Isso é característico de órgãos legislativos municipais, que não possuem capacidade de arrecadação própria e são mantidos por repasses e transferências de outras esferas ou do próprio município.

Análise: O balanço orçamentário reflete essa característica ao registrar R\$ 0,00 em todas as linhas de Receitas Orçamentárias (Tributária, Contribuições, Patrimonial, etc.), tanto na previsão inicial quanto na realizada. O financiamento da Câmara provém, na prática, de transferências financeiras que são registradas em outros demonstrativos (como o Balanço Financeiro e a DVP), e não como receita orçamentária própria neste anexo.

Despesas Orçamentárias

Despesas Correntes (VIII)

- Contexto: A execução da despesa reflete a gestão dos recursos recebidos para o funcionamento da Câmara. A análise dos valores empenhados, liquidados e pagos demonstra a efetividade da gestão orçamentária e financeira.

- Análise: As Despesas Orçamentárias da Câmara totalizaram R\$ 9.146.811,47 (liquidadas e pagas). A maior parte dessa despesa, R\$ 9.075.381,47, foi classificada como Despesas Correntes, com R\$ 5.998.868,40 dedicados a Pessoal e Encargos Sociais, e R\$ 3.076.513,07 a Outras Despesas Correntes. As Despesas de Capital foram significativamente menores, totalizando R\$ 71.430,00, todas em Investimentos. Houve uma dotação atualizada total de R\$ 9.152.612,64, e o saldo da dotação não executada (f-g) foi de R\$ 5.801,17, indicando uma alta taxa de execução orçamentária.

Execução dos Restos a Pagar

Despesas Correntes

- Contexto: O resultado orçamentário (déficit ou superávit) é um indicador da relação entre a receita própria e a despesa executada. A gestão dos Restos a Pagar (RPs) é vital na contabilidade pública, pois indica obrigações de exercícios anteriores que ainda precisam ser honradas.

- Análise: O Balanço Orçamentário de 2025 da Câmara de Extremoz apresentou um déficit orçamentário de R\$ 9.146.811,47. Este déficit reflete a natureza do orçamento da Câmara, onde as despesas são custeadas por transferências e não por receitas próprias. Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, havia um saldo de R\$ 98,12 em Despesas Correntes e R\$ 152.063,60 em Despesas de Capital (Investimentos) do exercício anterior. A quase totalidade desses valores foi paga no exercício de 2025 (R\$ 98,12 e R\$ 151.579,37, respectivamente), restando um saldo mínimo de R\$ 484,23 a pagar em Despesas de Capital. Não foram registrados Restos a Pagar Processados para o período. Isso demonstra uma gestão eficaz na quitação das obrigações pendentes.

**Descrição****Nota Explicativa****Ingressos**

Receita Orçamentária (I)

- Contexto: O Balanço Financeiro detalha as entradas e saídas de recursos financeiros, oferecendo uma visão da liquidez da entidade. Para uma Câmara Municipal, as transferências são a principal fonte de recursos.
- Análise: Em 2025, a Câmara de Extremoz registrou ingressos financeiros totais de R\$ 10.851.567,50. A maior parte desses ingressos (R\$ 9.152.612,66) veio de Transferências Financeiras Recebidas, o que confirma a dependência de repasses para seu financiamento. Outras movimentações financeiras relevantes incluíram R\$ 1.546.793,12 em Outras Movimentações Financeiras Recebidas (incluindo resgates de investimentos) e um Saldo do Exercício Anterior de R\$ 152.161,72. O quadro anexo do Balanço Financeiro, referente à receita orçamentária por vinculação, estava em branco, reforçando a inexistência de receitas diretas para a Câmara.

Dispêndios

Despesa Orçamentária (VI)

- Contexto: A análise dos dispêndios mostra como os recursos financeiros foram utilizados, permitindo avaliar a alocação de caixa e a gestão das obrigações.
- Análise: Os dispêndios financeiros totais também somaram R\$ 10.851.567,50. A maior parcela, R\$ 9.146.811,47, foi para cobrir a Despesa Orçamentária. Houve R\$ 4.840,19 em Transferências Financeiras Concedidas e R\$ 1.689.648,55 em Pagamentos Extraorçamentários (incluindo pagamentos de Restos a Pagar Não Processados de R\$ 151.677,49 e Outros Pagamentos Extraorçamentários de R\$ 1.536.176,04).

**Descrição****Nota Explicativa****Quadro Principal**

Ativo	<ul style="list-style-type: none">Análise: O Ativo Total da Câmara Municipal de Extremoz em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$ 1.574.210,99.
Ativo Circulante	<ul style="list-style-type: none">O Ativo Circulante somou R\$ 12.062,31, composto por Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ 10.267,29) e Créditos a Curto Prazo (R\$ 1.795,02).
Ativo Não Circulante	<ul style="list-style-type: none">O Ativo Não Circulante representou a maior parcela, totalizando R\$ 1.562.148,68. Praticamente todo esse valor está no Imobilizado (R\$ 1.562.148,68), que inclui Bens Móveis (R\$ 1.079.945,06, líquidos de depreciação de R\$ 482.203,62 de um valor bruto de R\$ 1.562.148,68). Isso indica que a Câmara possui um patrimônio significativo em bens de uso.
Passivo e Patrimônio Líquido	<ul style="list-style-type: none">Contexto: O passivo representa as obrigações da entidade, enquanto o Patrimônio Líquido reflete a riqueza líquida. Para entidades públicas, a estrutura do passivo pode ser menos complexa do que em empresas privadas.Análise: O Passivo Total da Câmara foi de R\$ 10.617,08, e o Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.563.593,91, totalizando o Passivo e Patrimônio Líquido em R\$ 1.574.210,99, igual ao Ativo Total.
Passivo Circulante	<ul style="list-style-type: none">O Passivo Circulante totalizou R\$ 10.617,08, composto por Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo (R\$ 10.267,29) e Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo (R\$ 349,79). Não houve Passivo Não Circulante.

Quadro dos Ativos e Passivos

Ativo Financeiro	<ul style="list-style-type: none">Análise: O Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes detalha que o Ativo Financeiro foi de R\$ 12.062,31 (equivalente ao Ativo Circulante, refletindo a disponibilidade de caixa e créditos de curto prazo)
Ativo Permanente	<ul style="list-style-type: none">Análise: O Quadro dos Ativo Permanentes detalha que o Ativo Permanente de R\$ 1.562.148,68 (equivalente ao Ativo Não Circulante, representando os bens de uso).
Passivo Financeiro	O Passivo Financeiro totalizou R\$ 10.617,08 (correspondente ao Passivo Circulante)
Passivo Permanente	não houve Passivo Permanente.
Saldo Patrimonial	Ativo Financeiro 12.062,31 ... Ativo Permanente 1.562.148,68 ... Passivo Financeiro 10.617,08 ... Passivo Permanente 0,00"

Quadro das Contas de Comper

Outros Atos Potenciais Passivos	O Quadro das Contas de Compensação indica R\$ 0,00 para Atos Potenciais Ativos e Passivos, sugerindo a ausência de garantias, direitos ou obrigações contingentes relevantes.
---------------------------------	---

**Descrição****Nota Explicativa****Variações Patrimoniais Aumen**

Variações Patrimoniais
Aumentativas

- Contexto: A DVP explica as mutações no Patrimônio Líquido da entidade. As VPAs representam eventos que aumentaram o patrimônio líquido da Câmara no período.
- Análise: As Variações Patrimoniais Aumentativas totalizaram R\$ 9.152.612,66 em 2025. A totalidade desse montante (R\$ 9.152.612,66) foi proveniente de Transferências e Delegações Recebidas. Isso reitera a dependência da Câmara de recursos externos para seu funcionamento e crescimento patrimonial. Não houve outras fontes de VPA relevantes, como impostos, taxas, contribuições ou exploração de bens/serviços.

Variações Patrimoniais Diminutivas

- Contexto: As VPDs representam eventos que diminuíram o patrimônio líquido. A análise de suas categorias permite identificar os principais gastos e perdas que afetaram a riqueza da entidade.
- Análise: As Variações Patrimoniais Diminutivas somaram R\$ 9.080.319,78 em 2025. Os principais itens foram:

Pessoal e Encargos

- o Pessoal e Encargos: R\$ 5.998.868,40, destacando-se a Remuneração a Pessoal (R\$ 5.311.854,10) e Encargos Patronais (R\$ 687.014,30), que representam a maior despesa da Câmara.

Uso de Material de Consumo

- 687.014,30), que representam a maior despesa da Câmara.
- o Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo: R\$ 1.605.129,78, incluindo Serviços (R\$ 1.542.359,55) e Uso de Material de Consumo (R\$ 62.770,23).

**Descrição****Nota Explicativa****Ingressos do Fluxo de Caixa d:**

Receita Tributária

A DFC mostra a movimentação real de caixa, separando-a em atividades operacionais, de investimento e de financiamento, oferecendo uma visão clara da capacidade da entidade de gerar e utilizar caixa.

- Análise: A Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa foi negativa em R\$ 141.894,43 para o exercício de 2025. Partindo de um Caixa e Equivalente de Caixa Inicial de R\$ 152.161,72, o Caixa e Equivalente de Caixa Final resultou em R\$ 10.267,29. Embora o fluxo líquido do período tenha sido negativo, a Câmara encerrou o ano com um saldo positivo em caixa.

Quadro de Desembolsos de Pe

Legislativa

- Contexto: As atividades operacionais são o cerne da geração e consumo de caixa para uma entidade pública, refletindo suas principais fontes de recursos e despesas cotidianas.

- Análise: As atividades operacionais registraram Ingressos totais de R\$ 10.689.138,49, dos quais R\$ 9.152.612,66 foram de Transferências Recebidas e R\$ 1.536.525,83 de Outras Receitas/Ingressos Operacionais. Os Desembolsos Operacionais totalizaram R\$ 10.608.023,55, com R\$ 8.999.636,20 destinados a Pessoal e Demais Despesas (exclusivamente para a função Legislativa) e R\$ 1.537.971,06 em Outros Desembolsos Operacionais. O saldo líquido dessas atividades foi positivo em R\$ 81.114,94.